

RAZÃO DE SER

O estado da arte, neste início do séc. XXI, não sendo alarmante, não deixa de causar inquietação. A multiplicidade de autores, sua divulgação e possibilidade de realização artística, inimagináveis em qualquer outro período da história da arte, não corresponde, todavia, a um espaço largamente consubstanciado de novas, verdadeiramente novas, propostas, ideias, movimentos, rupturas. Assiste-se, isso sim, a uma diversidade de manifestações que não conseguem romper com o já antes feito, aportar novas e fundamentais teorias e conceitos artísticos. O século passado, com as suas guerras mundiais, a bomba atómica, a guerra fria e os vários constrangimentos daí criados, mais as lutas independentistas, o choque petrolífero dos anos 70 ou a grande depressão dos anos 20/30, não obstante ou por isso mesmo, foi capaz de trazer movimentos e expressões artísticas verdadeiramente revolucionárias, artistas címeiros de toda a história civilizacional, sobretudo a partir do iluminismo, garantindo espaço para a discussão acesa das ideias, motivando ódios e paixões mas não apatia.

Entendemos em 1995 – altura em que se desenvolveu primeiramente o conceito de arte global – que as mudanças de paradigma social, económico, tecnológico, ambiental e a própria comunicação à escala globalizada, deveriam ser motivo de reflexão mas, sobretudo de ação, que seria necessário transportar para a discussão artística contemporânea essa mudança de paradigma e, daí partindo, revolucionar conceitos, colocá-los em questão, reaproveitá-los para nova leitura crítica, mas agir, consciente e convictamente de que os actos, se isolados, surtem efeitos marginais e que a inclusão de diferenciadores agentes artísticos pode, se a isso se dispuserem, conduzir-nos a um novo, melhorado, patamar de criação.



Colectivo Multimédia PERVE

Rua das Escolas Gerais nº17, 19, 23
1100-218 Lisboa | T. (+351) 21 88 22 607

informação actualizada em:
www.perve.org.pt

COLECTIVO MULTIMÉDIA PERVE apresenta

2º encontro]ARTE[global

evocando MÁRIO CESARINY

CONVITE

Inauguração Oficial | 15 Nov > 16h • Panteão Nacional
Exposição "s/título há 20 anos" - João Garcia Miguel | 19h • Perve Galeria

confirme s.f.f. até dia 14 :: producao_globalismo@perve.org.pt :: +351 21 882 26 07 / 08

+info > www.perve.org.pt

01 Nov 08 | 01 Fev 09 > vários locais

Lisboa } Panteão Nacional • Perve Galeria
Junta de Freguesia de Santo Estêvão
ISPA – Inst. Sup. de Psicologia Aplicada

Bulgária } National Art Gallery . Sofia

Senegal } Galerie National du Sénégal . Dakar

CONCEITO E CURADORIA GERAL } Carlos Cabral Nunes

PROJECTOS ESPECÍFICOS DE CURADORIA } Boris Ognianov Danailov Bg • Chris Hales Uk • Fernando Aguiar Pt • João Garcia Miguel Pt • Olga Marcinkiewicz Pl • Pilvi Kalhamma Fi • Tomáš Vlcek Cz • Vitor Rua Pt



O 2º ENCONTRO DE ARTE GLOBAL

é produzido pelo Colectivo Multimédia Perve, associação sem fins lucrativos fundada em 1997 com o propósito de divulgar e promover o conceito de Arte Global e, nesta 2ª edição, evoca MÁRIO CESARINY e a sua importante criação artística, angariando parcerias nacionais e internacionais com artistas, galerias de arte, escolas de ensino artístico e demais instituições públicas e privadas que desenvolvem trabalho relevante no domínio artístico que funcionaram como parceiros da iniciativa contribuindo, quer em termos dos conteúdos artísticos a apresentar, quer em termos dos espaços onde se desenrola o evento.

Para esta nova aventura, sob a forma de ENCONTRO, a ideia chave, mormente designada por catalisador, estimulador, é a de se pegar no conceito da sopa da pedra, de que uma série televisiva dos anos 80 muito bem dava conta, e daí criar um acontecimento aglutinador e vasto, enriquecido pela contribuição alargada de um variado conjunto de artistas de distintas disciplinas artísticas que se reúnem para a realização deste 2º Encontro de Arte Global, tentando, o mais possível, a integração de autores de diferentes origens geográficas nacionais e internacionais. É também ideia integrar múltiplas realizações que, nas suas áreas específicas, formam corpo fundamental na arte e cultura contemporânea. Assim, pretende-se relembrar iniciativas tais como os idos Encontros Nacionais de Intervenção e Performance, que decorreram em Portugal há 20 anos e evocar Mário Cesariny e seus companheiros Surrealistas em diversas exposições e manifestações artísticas. Também com esse propósito, far-se-á a publicação de múltiplos artísticos e de vários livros, catálogos e CD's com conteúdo artístico inédito.

Novembro.08

dia 15 sábado

Inauguração Oficial

16h > 18h30 :: Panteão Nacional

Apresentação à imprensa com a participação dos curadores internacionais e participantes

Exposição "Albergue da Liberdade"

Evocação de Mário Cesariny inserida em estrutura arquitectónica de Pancho Guedes com curadoria de Carlos Cabral Nunes

até 1 de Fevereiro

Exposição Internacional Itinerante

"MOBILITY, Re-reading de Future"

Participação de 20 artistas europeus e apresentações em cinco países

até 11 de Janeiro

Ciclo "Conversas no Coro Alto"

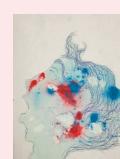
Apresentação à imprensa com a participação dos curadores da exposição internacional "Mobility, Re-reading the Future"

19h > Perve Galeria

Inauguração da Exposição

"Sem Título há 20 Anos"

Obras de João Garcia Miguel



21h > Ed.º Junta Freg.º de Santo Estêvão

até 20 de Dezembro

Espectáculo "A Velha Casa" de Luiz Pacheco

Com encenação de João Garcia Miguel
Sessões Contínuas / 5ª > Sáb / 21h > 01h

01h30 > 07h :: Lux Frágil

até 24 de Janeiro

Programa Off *

dia 18 terça-feira

15h > Panteão Nacional

Espectáculo-objecto de Arte Global

Resultante do 1º Ateliê de Arte Global dirigido por Chris Hales.

dia 26 quarta-feira

15h > Panteão Nacional

Início do Ciclo "Conversas no Coro Alto"

Recordando Mário Cesariny quando passam 2 anos após a sua morte.
Vários oradores, coordenação Carlos Cabral Nunes e Eurico Gonçalves.* O Programa Off acontece às quintas, sextas e sábados, com carácter informal em vários bares e discotecas localizados no centro histórico de Alfama, Lisboa. Toda a informação será disponibilizada e actualizada em www.perve.org.pt

Dezembro.08

dia 1 segunda-feira

17h > Galerie National du Sénégal - Dakar
Exposição "Lusophonies"

> até 15 de Dezembro

dia 2 terça-feira

Galerie National du Sénégal - Dakar
Ateliê de Arte Global

> até 3 de Dezembro

dia 3 quarta-feira

17h > Galerie National du Sénégal - Dakar
Espectáculo-objecto de Arte Global

> até 24 de Janeiro

dia 12 terça-feira

15h > Panteão Nacional, Perv Galeria, ISPA
Ciclo Internacional "Intervenção

Artística e Performance

> até 18 de Janeiro

dia 17 quarta-feira

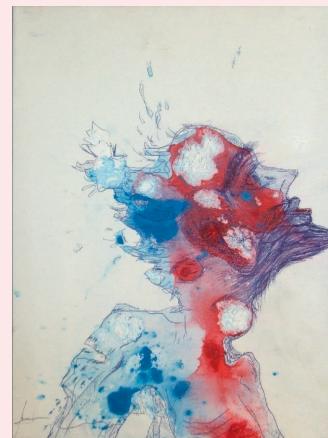
18h > ISPA
Exposição de Arte Global

> até 24 de Janeiro

João Garcia Miguel

Nasceu em 1961 em Lisboa, Portugal. Licenciado em Pintura pela ESBAL. Fez uma pós-graduação em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação. Mestrado, com o título "O Actor Imagem", no ISCTE. Em 2007 foi doutorando em "Teoria, Historia y Práctica del Teatro" pela Universidade Alcalá de Henares, Madrid. Lecciona Teatro, Animação Cultural e Som e Imagem na ESAD, nas Caldas da Rainha. Deu aulas de formação em várias escolas e foi tutor de estágio académico em colaboração com a Universidade de Évora. É membro fundador do grupo Canibalismo Cósmico, cuja actividade se desenvolveu na área da performance/instalação, das quais se destacam O Enigma da Fonte Santa (1990) e Redondo (1995). É também membro fundador da Galeria ZDB e do grupo de teatro OLHO, Destaca El – Levando-os aos Ombros em Passo de Marcha Sincopada ao Quarto Tempo (Menção Honrosa do Prémio ACARTE/Maria Madalena de Azeredo Perdigão, Fundação Calouste Gulbenkian) e Guerreiro (cenografia, figurinos e bandas sonoras originais premiadas no Concurso Teatro na Década, Clube Português de Artes e Ideias). Organizou, juntamente com o Olho, o Festival X – que continua a organizar e a dirigir artisticamente. Trabalha como intérprete, destaca-se "À espera de Godot", de Beckett, encenação de João Fiadeiro e Homens-Toupeira, que co-realizou com Edgar Pêra. Criou e encenou o espectáculo Especial Nada e co-criou com Clara Andermatt e Michael Margotta a peça As Ondas (2004).

Em 2005 encenou para o Teatro Bruto a peça "Ruínas", onde expôs um conjunto de quadros feitos com base nas personagens da peça. Participa pela primeira vez na Perve Galeria com a exposição individual "Sem Título há 20 Anos" integrada no 2º Encontro de Arte Global, no qual também participa com a encenação de "A Velha Casa" de Luiz Pacheco.



Janeiro.09

dia 6 terça-feira

17h > ISPA
"Homenagem a Luiz Pacheco"

Exposição Documental > até 1 de Fevereiro

dia 8 quinta-feira

15h > Panteão Nacional
Exposição "Encontros de Intervenção e Performance" > até 1 de Fevereiro

dia 10 sábado

17h > Perve Galeria
Homenagem informal a Artur Bual

dia 13 terça-feira

15h > Panteão Nacional, Perv Galeria, ISPA

2º Ateliê de Arte Global > até 22 de Janeiro

dia 15 quinta-feira

15h > Panteão Nacional

Inauguração da Exposição "Cadáveres Esquisitos" > até 1 de Fevereiro

dia 15 quinta-feira

0h > Perve Galeria

Inauguração da Exposição de Arte Global
até 15 de Fevereiro 2º > Sáb. 14h > 20h

dia 19 segunda-feira

17h > National Art Gallery, Bulgária, Sofia
Inauguração da exposição internacional
itinerante "Mobility, Re-reading de Future" > até 15 Fevereiro 09

dia 22 quinta-feira

21.30h > Panteão Nacional

Espectáculo-objecto de Arte Global

dia 31 sábado

Panteão Nacional

"Obras de Arte Global e a Solidariedade"
- Leilão | 1º Sessão às 15h

Perve Galeria

"Obras de Arte Global e a Cultura"

- Leilão | 1º Sessão às 21h